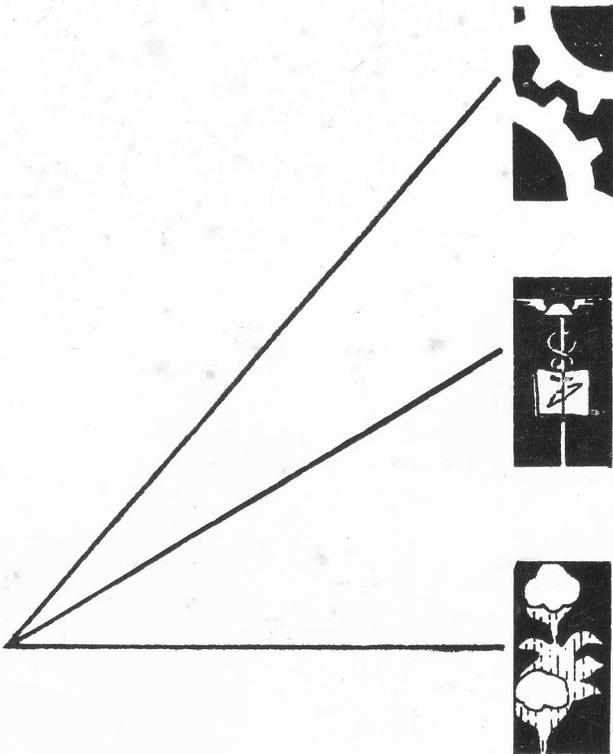


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO

UNIPER

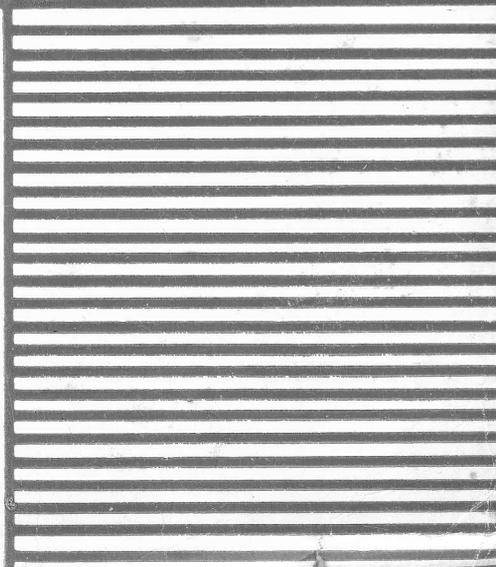


RELATÓRIO
1971

PROGRAMA INTENSIVO DE PREPARAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

PIPMO

GRUPO TAREFA DE COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PERNAMBUCO



Í N D I C E

1-	Introdução.....	01
2-	Área Primária.....	03
2.1.	- Entidades Executoras.....	05
2.2.	- Unidades Agrícolas Atendidas em 1971.....	05
2.3.	- Interiorização do PIPMO.....	08
2.4.	- Quadro por Categorias Profissionais.....	09
2.5.	- Resumo das Atividades de 1971, por Entidades Executoras.....	10
3-	Área Secundária.....	11
3.1.	- Interiorização do PIPMO.....	16
3.2.	- Cursos por Entidades Executoras.....	17
3.3.	- Entidades Executoras.....	18
3.4.	- Empresas e Entidades Beneficiadas em 1971...	19
3.5.	- Quadro por Categorias Profissionais.....	23
3.6.	- Resumo das Atividades de 1971, por Entidades Executoras.....	24
4-	Área Terciária.....	26
4.1.	- Interiorização do PIPMO.....	30
4.2.	- Entidades Executoras.....	31
4.3.	- Empresas e Entidades Beneficiadas em 1971...	31
4.4.	- Quadro por Categorias Profissionais.....	33
4.5.	- Resumo das Atividades de 1971, por Entidades Executoras.....	34
5-	<u>Resumo Final</u>	
5.1.	- Resumo Comparativo dos 3 setores econômicos.	35
5.2.	- Gráficos demonstrativos dos 3 setores econômicos.....	36
5.3.	- Treinamento por Categorias Profissionais, no triênio 1969/1971.....	37
5.4.	- Treinados/Treinandos e Recursos Alocados por Setor Econômico.....	38

A política desenvolvida e os acertos do atual governo, têm provocado índices surpreendentes de desenvolvimento em todos os setores da economia Nacional. Graças a um trabalho bem planejado esse desenvolvimento vem evoluindo de maneira harmônica e equilibrada.

Em particular, o Ministério da Educação e Cultura ao qual estamos subordinados, vem continuamente tornando sua estrutura flexível e se ajustando à realidade brasileira com os condicionamentos necessários para esse desenvolvimento.

Estamos diante de uma Reforma de Ensino, que é uma revolução em matéria de Educação.

Sem ela, não teríamos condições de acompanhar o ritmo do Brasil de hoje. É uma reforma pensada, planejada e feita para a realidade brasileira, respeitando inclusive os condicionamentos próprios de cada região, levando em consideração a dimensão continental do nosso país. É realista, porque deixa de ser propedêutica, para ingressar numa área em que visa os recursos humanos com várias alternativas a partir da faixa etária dos 15 anos. Será de grande utilidade para os educandos e ao mesmo tempo é embasamento para nosso desenvolvimento.

O PIPMO, mecanismo ágil do DEM que vinha promovendo preparação intensiva de mão-de-obra para atender as necessidades da indústria, incorporou em 1971 as áreas de agricultura, do comércio e da saúde. Finda a primeira experiência e inventariados os resultados atra

vês do presente relatório, sentimo-nos otimistas quanto ao futuro, convictos da crescente importância do Programa no esquema do progresso montado no país.

Acreditamos que o PIPMO muito poderá ajudar ainda este país na área dos recursos humanos, inclusive na implantação da nova Reforma de Ensino. Em 1972 sua atuação far-se-á através do projeto 04.

Com uma visualização rápida neste relatório, tem-se uma perfeita idéia do que o GT de Coordenação Estadual do PIPMO-Pe., pôde executar com as dotações recebidas. A programação foi desenvolvida dentro do previsto pelo nosso Plano de Objetivos, que tinha perfeita adequação ao Plano Nacional de Desenvolvimento, Plano de Desenvolvimento do Nordeste e Programa de Ação Coordenada, numa dimensão digna do Nordeste atual.

Sentimos agora a tranquilidade do dever cumprido, quando encerramos nossas atividades do ano de 1971.

ÁREA PRIMÁRIA

A nossa atuação teve como diretriz o "Plano de Objetivos" por nós elaborado para 1971. Neste plano, procuramos inserir uma programação que viesse de encontro às necessidades mais prementes do Estado. Fêz-se mister, então, a perfeita harmonia com os órgãos mais atuantes e por conseguinte mais conhecedores da problemática agrícola.

Dentre as entidades executoras, a ANCARPE se destacou por um maior volume de trabalho. Vale salientar que essa entidade não cumpriu "in totum" a programação prevista. Foram cumpridas treze turmas de "Liderança Rural" e somente sete das quinze turmas de "Comitê Educativo-Conselho Fiscal" programadas. Isso ocorreu em função do atraso na disponibilidade de recursos. Tivemos também cento e três turmas de "Vacinação" e igual número de "Combate à Saúva". Esses cursos, realizados em sua grande maioria no próprio local de trabalho, alcançaram total êxito por ter atendido em parte uma necessidade premente de nossa agropecuária. Com a colaboração do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura esta entidade realizou o curso "Aperfeiçoamento em Caprinocultura" para seus técnicos.

Com a ANCARPE, não houve despesa com a docência para o PIPMO, acarretando um custo treinado relativamente baixo.

Pela Secretaria de Agricultura tivemos vinte e cinco turmas de "Auxiliar de Administração de Fazenda"; duas turmas de "Apicultor"; quatro turmas de "Avicultor-postura"; uma de "Classificador Auxiliar"; duas turmas de "Suinocultor" e uma turma de "Produção de Mudas de Café". Dêsse elenco, é oportuno ressaltar que a turma de Suino

cultor, de Garanhuns, foi imediatamente empregada por uma empresa privada. Essa experiência de pronto emprego para nós foi bastante alvissareira. Os demais cursos, visaram primordialmente qualificar os trabalhadores já empregados.

A exemplo da ANCARPE, a programação acima se desenvolveu em sua maioria no próprio local de trabalho. Em algumas situações lançamos mãos de bases físicas do Departamento de Produção Animal - DPA; Instituto de Pesquisas Agronômicas - IPA e Departamento de Produção Vegetal - DPV, que apresentavam condições ideais para o treinamento.

Com a Universidade Federal Rural de Pernambuco, levamos a efeito quatro turmas de "Tratador de Bovino Leiteiro".

Pelo DNOCS, tivemos uma turma de "Preparação de Irrigantes" e duas turmas de "Guarda de Pesca". O primeiro teve como objetivo preparar devidamente pessoal para ocupar as parcelas fundiárias do Projeto Cachoeira II, em Serra Talhada. O segundo, Guarda de Pesca, objetivou formar pessoal para a permanente vigilância de nossos açudes, a fim de que sejam evitados métodos predatórios de pesca e respeitados períodos de interdição dessa atividade em benefício da reprodução de algumas espécies ictiológicas.

Lamentamos não haver realizado os cursos: Motorista de Pesca, Patrão de Pesca e Pescador Profissional - que programamos para a Escola de Pesca de Tamandará. Apesar dos esforços dêsse GT e do diretor da escola, Dr. Hélio Caldas, não conseguimos da SUDEPE assinatura do Acôrdo Especial.

Outro requisito necessário seria a delegação de competência da SUDEPE para o diretor da escola assinar Têrmos Aditivos e prestação de Contas.

Em síntese, podemos afirmar que os objetivos globais previstos para 1971, setor agrícola, foram ultra passados conforme demonstramos nos quadros a seguir.

ENTIDADES EXECUTORAS

- a) Secretaria de Agricultura de Pernambuco - SAg
- b) Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPe.
- c) Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural - Serviço de Extensão Rural de Pernambuco - AN
CARPE
- d) Departamento Nacional de Obras Contra as Secas -
DNOCS - 3a.DR -

ALGUMAS UNIDADES AGRÍCOLAS ATENDIDAS EM 1971

- 01) Sítio Bela Vista
- 02) Sítio Mato Sêco
- 03) Engenho Pedreira
- 04) Sítio Nôvo
- 05) Fazenda Liberdade
- 06) Fazenda Sta. Terezinha
- 07) Fazenda Demarcação
- 08) Sítio Xicuru
- 09) Sítio Pirituba
- 10) Fazenda Alto Limpo
- 11) Fazenda Própria
- 12) Fazenda Sanharô
- 13) Sítio Boqueirão
- 14) Sítio Queimada Grande

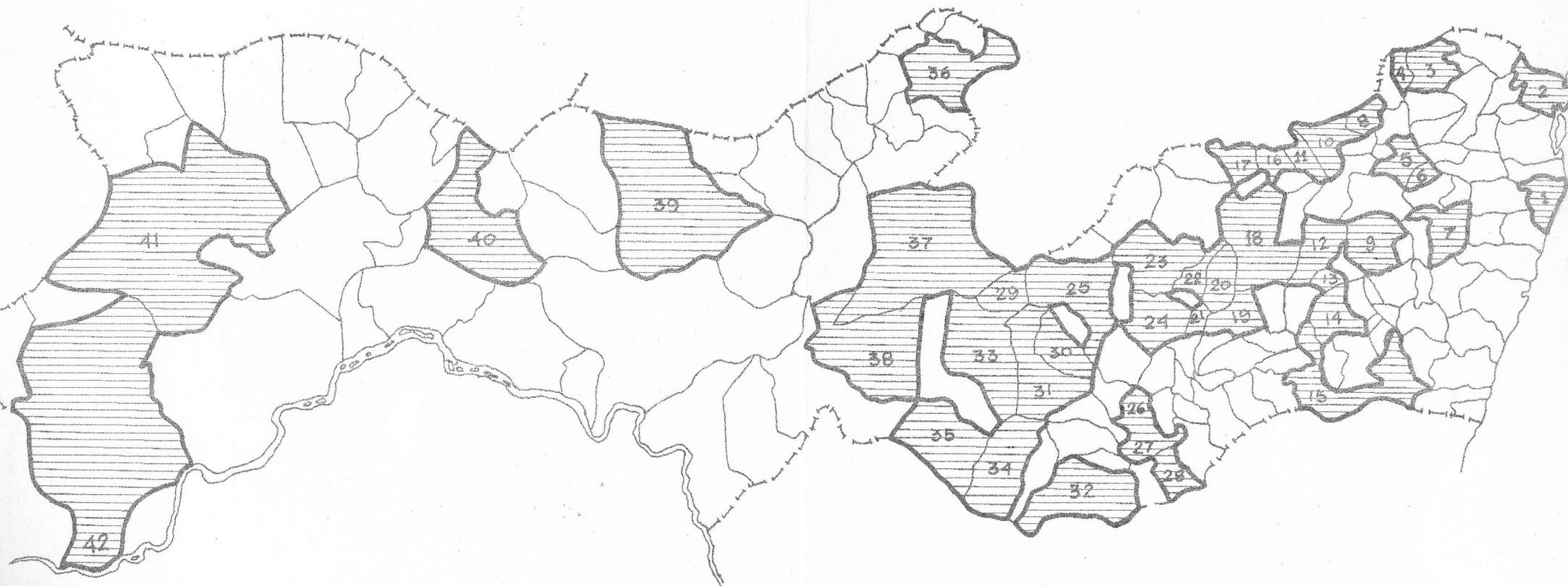
- 15) *Sítio Lagoa Limpa*
- 16) *Granja "Guri"*
- 17) *Engenho Bonito*
- 18) *Engenho Conceição*
- 19) *Sítio Cipõ Branco*
- 20) *Fazenda Monte Real*
- 21) *Fazenda Sta. Madalena*
- 22) *Fazenda Cantinho*
- 23) *Fazenda Alto Alegre*
- 24) *Sítio Caldeirão*
- 25) *Fazenda Miringaba*
- 26) *Fazenda Belo Horizonte*
- 27) *Fazenda Bom Conselho*
- 28) *Fazenda Tabatinga*
- 29) *Sítio Brêdos*
- 30) *Sítio Jurema do Cajú*
- 31) *Sítio Várzea de Cobra*
- 32) *Fazenda Sta. Helena*
- 33) *Sítio Jacaré*
- 34) *Fazenda S. José*
- 35) *Fazenda Porteiras*
- 36) *Fazenda Boa Vista*
- 37) *Fazenda União*
- 38) *Fazenda Riacho do Gado*
- 39) *Fazenda N.S. de Fátima*
- 40) *Sítio Lagoa Cercada*
- 41) *Fazenda Poço de Calda do Barão*
- 42) *Fazenda Experimental do IPA*
- 43) *Sítio Cajazeiras*
- 44) *Sítio Estivas*
- 45) *Sítio Jaboticaba*
- 46) *Granja "6 de janeiro"*

- 47) Granja "Sta. Cruz"
- 48) Granja Redenção
- 49) Granja Sta. Luzia
- 50) Sítio Sapucarana
- 51) Granja Gravatã
- 52) Fazenda Alpininos
- 53) Sítio Cruzeiro do Oeste
- 54) Granja Mirim
- 55) Granja Stº Antônio
- 56) Sítio Prodigio

MUNICÍPIOS DE ATUAÇÃO DO PIPMO-PE

08

1971



- 1 RECIFE
- 2 GOIANA
- 3 TIMBAÚBA
- 4 MACAPARANA
- 5 LIMOEIRO
- 6 PASSIRA
- 7 VITÓRIA
- 8 OROBO
- 9 GRAVATA
- 10 SURUBIM
- 11 CARPINA
- 12 BEZERROS
- 13 CAMOCIM DE S. FÉLIX
- 14 BONITO
- 15 PALMARES

- 16 VERTENTES
- 17 TAQUARITINGA
- 18 CARUARU
- 19 ALTINHO
- 20 S. CAETANO
- 21 CACHOEIRINHA
- 22 TACAIMBO
- 23 BELO JARDIM
- 24 S. BENTO DO UNA
- 25 PESQUEIRA
- 26 GARANHUNS
- 27 BREJÃO
- 28 CORRENTES
- 29 ARCOVERDE
- 30 VENTUROSA

- 31 PEDRA
- 32 BOM CONSELHO
- 33 BUIQUE
- 34 AGUAS BELAS
- 35 ITAÍBA
- 36 S. JOSÉ DO EGITO
- 37 SERTANIA
- 38 IBIMIRIM
- 39 SERRA TALHADA
- 40 SALGUEIRO
- 41 OURICURI
- 42 PETROLINA

QUADRO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS

ÁREA PRIMÁRIA

CATEGORIAS	Nº DE TURMAS	Nº DE TREINADOS	Nº DE HORAS	CUSTO TOTAL	C/TREINADO	C/HORA
Trabalhadores de Linha	258	3 433	5 357	95 860,17	27,92	17,89
Supervisão	02	40	80	1 100,00	27,50	13,75
Aux. Tec. e Administrati- vos	08	84	396	10 055,15	119,70	25,39
Técnicos de Nível Médio	01	17	24	960,00	56,47	40,00
T o t a l	269	3 574	5 857	107 975,32	30,21	18,43

RESUMO DAS ATIVIDADES DE 1971, POR ENTIDADES EXECUTORAS

ÁREA PRIMÁRIA

ENTIDADES EXECUTORAS	Nº DE TREINADOS	Nº DE HORAS	Nº DE TURMAS	CUSTO/TOTAL	C/TREINADO	CUSTO MÉ DIO/CURSO
ANCARPE	2 841	3 889	227	40 465,24	14,24	178,26
SECRETARIA DE AGRICULTURA	575	1 530	35	51 057,80	88,79	1 458,79
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL	78	160	04	11 975,28	153,52	2 993,92
DNOCS	80	278	03	4 477,00	55,96	1 492,33
Total	3 574	5 857	269	107 975,32	30,21	401,39

ÁREA SECUNDÁRIA

Em nosso planejamento para 1971, escudamos a programação deste GT, da área industrial, nas seguintes premissas:

- a) participar da construção de uma sólida estrutura educacional, científico-tecnológica e industrial;
- b) contribuir para o fortalecimento do poder de competição da indústria nacional;
- c) intensificar a expansão coordenada dos programas não formais de treinamento de mão-de-obra.
- d) obedecer rigorosamente os indicadores fornecidos pela Pesquisa de Necessidades de Treinamento e Aprendizagem realizada pelo SENAI no Recife metropolitano em 1970.

Em busca desses objetivos, traçamos uma previsão quantitativa alcançada plenamente no exercício relatado. O quadro abaixo demonstra melhor o que afirmamos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	
	PLANEJADO	EXECUTADO
CURSOS	50	47
TURMAS	107	119
TREINADOS	2 114	2 157
HORAS	13 285	13 765
DESPÊSAS	230 000,00	263 066,28

Evidentemente que devemos também a organização das entidades executoras, o sucesso obtido no atingimento dos objetivos e metas que nos propusemos.

Dentre elas, vale ressaltar na área industrial o trabalho que realizamos com o SENAI; 8.836 horas de treinamento realizadas nas oficinas dessa entidade, permitiram a formação ou o aperfeiçoamento de 1.412 trabalhadores. Foram 34 diferentes cursos ministrados nos Centros de Formação Profissional do SENAI e todos êles atendendo uma das seguintes justificativas:

- a) Formação do trabalhador para pronto emprego;
- b) Reciclagem de trabalhadores apresentados pela empresa.
- c) Atendimento a necessidades inadiáveis de algumas empresas;
- d) Recomendações da Pesquisa-SENAI, 1970.

Sublinhamos também alguns programas que foram montados em face de uma motivação especial. Vejamos alguns exemplos:

1) ADMINISTRADOR, ANALISTA E INSTRUTOR DE TREINAMENTO

Tanto PIPMO, quanto SENAI ou quaisquer outras organizações que cuide do desenvolvimento dos recursos humanos, necessitam da difusão da filosofia do treinamento e da criação e implantação de novas estruturas de aperfeiçoamento de pessoal. Em obediência a êsse ponto de vista o SENAI elaborou os programas acima que visam formar os três principais elementos de uma equipe de treinamento: o administrador, o analista e o instrutor. Êste GT considerou essa programação altamente prioritária por ensejar o aparecimento de setores de treinamento em várias empresas.

Outro programa que vale enfatizar denominou-se de "Seminário Sobre Medida e Avaliação na Educação".

Antevendo as implicações que a reforma do ensino provocaria na estrutura do ensino profissionalizante, tratou o SENAI de reunir um grupo de professores e instrutores de todos os seus Centros de Formação Profissional para a transmissão de novas técnicas de avaliação da aprendizagem.

2) Observamos este ano maior interesse da empresa industrial pelas atividades do PIPMO. Anteriormente essas organizações eram atendidas por intermédio do acordo PIPMO-SENAI. Agora, já não se contentam em fornecerem apenas o homem para o treinamento; desejam participar mais ativamente do processo de formação do trabalhador. Assim, firmamos Acordos Especiais com mais duas empresas: Ford-Willys e Formiplac Nordeste, as mais novas entidades executoras deste Grupo Tarefa.

Com a Formiplac Nordeste realizamos três cursos, cabendo enfatizar o que objetivou a reciclagem de marceneiros. Este treinamento apresentou o que há de moderno em máquinas, ferramentas, técnicas e sobretudo o trabalho de montagem de móveis em linha de produção.

A Ford-Willys necessitou de treinar um grupo de operadores em solda a resistência e uma equipe em contabilidade de custos padrão Ford.

3) OPERAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES E INTRODUÇÃO A MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

Estes cursos em convênio com a Escola Técnica Federal de Pernambuco foram estudados e programados pela SUCESU-PE - Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários de Pernambuco - o recrutamento foi feito em função da demanda das empresas e os candidatos foram apresentados pelas mesmas de acordo com os seus padrões e normas de seleção. Posteriormente, a SUCESU-PE, fez a seleção final para a classificação definitiva dos participantes e posterior colocação no mercado do trabalho.

4) BARRAGEM DE CONCRETO

Curso ministrado na Escola Politécnica de Pernambuco em convênio com a Associação Brasileira de Cimento Portland. O professor contratado é engenheiro do DNOS, professor da Escola de Engenharia da UFPE, e possuidor de curso de especialização em barragem na França. Esse programa foi elaborado em face da absoluta carência de especialistas em barragens neste Estado, sobretudo agora quando é meta governamental a conclusão da barragem do Rio Tapacurá, afluente do Capibaribe e principal responsável pelas trágicas enchentes que destroem parcial e ciclicamente a capital pernambucana. Três outras barragens estão projetadas para o curso do Capibaribe, de Limoeiro ao município de São Lourenço, este último a 22 Km do Recife.

5) LABORATORISTAS E FISCAIS DE PAVIMENTAÇÃO

Esse treinamento objetivou a formação e especialização de laboratoristas de materiais empregados na construção de rodovias e de fiscais de campo. Há grande carência de pessoal especializado e anualmente aumentam as tarefas de pavimentação e conservação de estradas. O curso adotou o mesmo programa utilizado pelo IPR para cursos similares e versou principalmente sobre solos, materiais betuminosos, agregados e concretos. O treinamento utilizou as dependências do laboratório do DER de Pernambuco.

6) TREINAMENTO PARA OPERADORES EM MÁQUINAS PARA MALHA

Esse programa, além de Costureiro Industrial e outros, visou a formação de mão-de-obra especializada para pronto emprego. Neste caso, visamos preparar 25 opera-

dores para a Malharia Industrial do Nordeste S/A. O monitor foi contratado a Singer de São Paulo e a empresa beneficiada treinou um supervisor que transmitirá os futuros cursos.

7) TÉCNICAS DE SUPERVISÃO PELA TV

Esse programa constituiu uma experiência nova na maneira de atuar do PIPMO de Pernambuco. O grande número de solicitações das empresas para cursos na área de supervisão tornava impraticável as entidades executoras e a este GT atender sequer a 40% dos pedidos. Por esse motivo, reunimos SENAI e TV-U e montamos o curso: Técnicas de Supervisão pela TV. Coube ao SENAI, ceder, adaptar o programa e assessorar a televisão na gravação dos tapes e a TV-U a redação dos "scripts" e as demais tarefas técnicas necessárias a montagem e gravação do programa. Dessa forma, atendemos simultaneamente através de telepostos instalados em 18 empresas, totalizando 389 o número de supervisores treinados. A avaliação realizada apresentou resultado positivo e pareceu-nos essa a maior divulgação do PIPMO em Pernambuco. Promovemos também a distribuição das súmulas das aulas dos teletreinandos e em cada teleposto um monitor controlava a frequência, incentivava o debate e esclarecia dúvidas após a aula televisada.

8) APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA AERONÁUTICA

Na área industrial atendemos também as seguintes solicitações da aeronáutica:

- a) Curso de Técnica de Instrução para Oficiais;
- b) Curso de Monitor de Treinamento para Sargentos
- c) Outras habilitações profissionais objetivando dar condições para promoções ao quadro de especialistas e ajustá-los melhor a futura vida civil.

*INTERIORIZAÇÃO DO PIPMO**ÁREA SECUNDÁRIA**MUNICÍPIOS ATINGIDOS:*

- a) CABO*
- b) PAULISTA*
- c) JABOATÃO*
- d) CARUARÚ*
- e) OLINDA*
- f) IGARASSU*

CURSOS POR ENTIDADES EXECUTORAS

S E N A I:

- 1) Afinação de Motores
- 2) Analista de Treinamento
- 3) Ajustagem
- 4) Análise e Interpretação de Balanço
- 5) Aperfeiçoamento de Marcineiro
- 6) Aplicação de Madeira Aglomerado e Laminado decorado
- 7) Alinhamento de Direção
- 8) Administrador de Treinamento
- 9) Costureiro Industrial
- 10) Cálculo, Orçamento e Interpretação para Mar
cineiros
- 11) Desenhista Mecânico
- 12) Eletricista Enrolador
- 13) Eletricista Instalador
- 14) Fresador
- 15) Instrutor de Treinamento
- 16) Instalador de Águas e Esgôtos
- 17) Liderança de Reuniões
- 18) Mecânica de Auto
- 19) Manutenção Preventiva p/Indústria Textil
- 20) Mecânico de Manutenção de Máquinas Texteis
- 21) Mecânico de Refrigeração
- 22) Organização e Métodos
- 23) Prevenção e Combate a Incêncios
- 24) Previdência Social para Gerentes
- 25) Reparador de Televisão
- 26) Reparador de Rádio Receptcr

- 27) *Reparador de Aparelhos Domésticos de Refrigeração*
- 28) *Relações Humanas*
- 29) *Solda Elétrica*
- 30) *Seminário Sobre Medida e Avaliação na Educação*
- 31) *TWI - 3 Fases Básicas e Liderança*
- 32) *Torneiro Mecânico*
- 33) *Técnicas de Supervisão*
- 34) *Treinamento para Operadores em Maquinaria p/malha*

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

- 01) *Eletrônica*
- 02) *Introdução a Manutenção de Computadores*
- 03) *Operação e Programação em Computadores*

INSTITUTO DE PESQUISA RODOVIÁRIA:

- 01) *Laboratorista e Fiscal de Pavimentação*

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PROMOÇÃO PROFISSIONAL DO ADULTO
DEPPA - SEEC

- 01) *Serralheiro para Estruturas Metálicas*
- 02) *Soldador Oxiacetilênico*
- 03) *Soldador Elétrico*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND

- 01) *Barragem de Concreto*

FORD-WILLYS DO NORDESTE

- 01) *Contabilidade de Custos (Padrão Ford)*
- 02) *Programa Avançado de Treinamento de Solda a resistência*

FORMIPLAC NORDESTE:

- 01) Lubrificação Industrial
- 02) Tecnologia de Equipamento p/transporte de Fluido

EMPRESAS E ENTIDADES BENEFICIADAS EM 1971

- 01 - Alba Nordeste S.A. Indústrias Químicas
- 02 - Alimonda Irmãos S.A.
- 03 - Alumínio S.A. Extrusão e Laminação
- 04 - Antônio Nascimento da Silva
- 05 - Albuquerque Construções e Tecelagem Ltda
- 06 - Cotonifício Capibaribe S/A
- 07 - Cia. Siderúrgica do Nordeste S.A.
- 08 - Companhia de Cigarros Souza Cruz
- 09 - Cotonifício da Torre S/A
- 10 - Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A.
- 11 - Cotonifício Victor Araujo S.A.
- 12 - Companhia de Eletrificação de Pernambuco
- 13 - Companhia de Cimento Portland Poty
- 14 - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
- 15 - Companhia Industrial de Instrumentos de Precisão
- 16 - Companhia Fiat Lux
- 17 - Cia. Textil de Aniagem
- 18 - CESMEL do Nordeste - Estruturas Metálicas
- 19 - Cotonifício Leite Barbosa S/A
- 20 - Cia Agro Fabril Mercantil
- 21 - Cotonifício João Nogueira
- 22 - Cotonifício Campinense S/A
- 23 - Comércio e Indústria Marques de Almeida
- 24 - Cia Ceará Textil

- 25 - *Cia de Fiação e Tecidos Ernesto Deocleciano*
- 26 - *Cia Industrial Pernambucana*
- 27 - *Cia Eletro Metalúrgica do Nordeste (NORLAR)*
- 28 - *Cia Industrial de Igarauá*
- 29 - *Construtora Pires Padilha Ltda*
- 30 - *Cia Cervejaria Brahma*
- 31 - *Construtora Leão Ltda*
- 32 - *Companhia Nacional de Engenharia*
- 33 - *Cia. Pernambucana de Borracha Sintética (COPERBO)*
- 34 - *Dafne Malharia S/A*
- 35 - *Departamento Nacional de Obras Contra as Secas*
- 36 - *Estacas Franki Ltda*
- 37 - *Escola de Aprendizes de Marinheiros de PE.*
- 38 - *F. Conte S.A. Indústria e Comércio*
- 39 - *Ferlei Indústria e Comércio Ltda*
- 40 - *Fonseca Irmãos S.A.*
- 41 - *Formiplac Nordeste S.A.*
- 42 - *Fábrica de Tecidos Maranguape*
- 43 - *Fiação Nordeste do Brasil*
- 44 - *Fiação e Tecidos Maranguape*
- 45 - *Faculdade de Ciências da Administração de PE.*
- 46 - *General Electric do Nordeste S.A.*
- 47 - *Grandes Moinhos do Brasil S/A Indústrias Gerais*
- 48 - *Hidromecânica de Vettori S.A.*
- 49 - *Herberto Ramos Indústria e Comércio S.A.*
- 50 - *Hospital Tri-Centenário*
- 51 - *Hospital da Aeronáutica do Recife*
- 52 - *Indústrias Alimentícias Maguary S.A.*
- 53 - *Indústria de Refrigeração Consul S.A.*
- 54 - *Indústria Romi do Nordeste S.A.*
- 55 - *Indústria Eletrônica Eudgert Ltda*
- 56 - *Indústria Metalúrgica Capibaribe Ltda*
- 57 - *Indústria de Azulejos S.A.*
- 58 - *Indústria Textil Mandacará*
- 59 - *Instituto de Pesquisas Agronômicas*

- 60 - José Tavares Neto
- 61 - Leon Heimer Indústria e Comércio Ltda
- 62 - Metalgráfica do Norte S.A.
- 63 - MICROLITE do Nordeste S.A.
- 64 - Moinho Recife
- 65 - Motopeças Nacional Ltda
- 66 - Malharia Industrial do Nordeste
- 67 - Ministério do Exército
- 68 - Ministério da Aeronáutica
- 69 - Ministério da Marinha
- 70 - Novas Indústrias Olinda S/A
- 71 - Noraço S.A. Indústria e Comércio de Laminados
- 72 - Nordeste Industrial - NORDISA
- 73 - Organização José Ermírio de Moraes
- 74 - Perdeme - Produtos e Equipamentos Mecânicos e Elétricos Ltda
- 75 - Peixoto Gonçalves & Cia
- 76 - Produtos Químicos e Fertilizantes S/A
- 77 - PIT - Publicação e Informações Telefônica Ltda
- 78 - Philips Eletrônica do Nordeste S/A
- 79 - Polícia Militar de Pernambuco
- 80 - REFESA - Sistema Regional Nordestino
- 81 - Rede Ferroviária Federal S.A.
- 82 - Rhodia Nordeste S.A. Ind. Textéis e Químicas
- 83 - RAMAL Equipamento Telefônico Indústria e Com. Ltda
- 84 - SIMWAL S/A
- 85 - Renda Priori & Cia Ltda
- 86 - Springer do Nordeste S.A.
- 87 - Socie Industrial
- 88 - Sociedade Técnica de Construções Ltda
- 89 - Santista Indústria Textil do Nordeste S.A.
- 90 - S/A Indústria & Comércio Philomeno
- 91 - SANBRA - Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro

- 92 - *Tintas Coral do Nordeste S.A.*
- 93 - *Tecelagem Paraiba do Nordeste*
- 94 - *Thomas Pompeu de Souza Brasil*
- 95 - *Tecelagem Mossoró*
- 96 - *Tecelagem Catarinense do Nordeste - TECANOR*
- 97 - *KIBOM do Nordeste S.A.*
- 98 - *Wolff do Nordeste S/A Indústria e Comércio*

QUADRO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS

ÁREA SECUNDÁRIA

CATEGORIAS	Nº DE TURMAS	Nº DE TREINADOS	Nº DE HORAS	CUSTO TOTAL	C/TREINADO	C/HORA
Trabalhadores de Linha	45	708	7 850	114 757,95	161,94	69,45
Supervisores	55	961	1 424	58 348,45	60,71	40,97
Aux. Tec. e Administrativos	11	248	4 054	70 714,53	285,13	17,44
Gerentes e Administradores	04	74	175	7 234,57	97,76	41,34
Professôres e Instrutores do Ensino Médio	04	131	192	9 310,78	71,15	48,49
Profissionais de Nível Superior	01	35	70	2.700,00	77,14	38,57
T o t a l	120	2 157	13 765	263.066,28	121,95	19,11

RESUMO DAS ATIVIDADES DE 1971, POR ENTIDADES EXECUTORAS

ÁREA SECUNDÁRIA

ENTIDADES EXECUTORAS	Nº DE TREINADOS	Nº DE HORAS	Nº DE TURMAS	CUSTO/TOTAL	C/TREINADO	CUSTO MÉ DIO/CURSO
SENAI	1 412	8 836	85	170 088,77	120,39	1 999,98
FORMIPLAC NORDESTE	41	18	02	-	-	-
FORD-WILLYS DO NORDESTE	29	55	02	1 984,00	68,41	992,00
DEPPA	62	1 120	04	10 461,86	168,73	2 615,46
ASSOC. BRASILEIRA DE CI- MENTO PORTLAND	35	70	01	2 700,00	77,14	2 700,00
IPR	97	2 176	04	28 144,00	290,14	7 036,00
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PERNAMBUCO	92	1 470	04	34 687,65	377,03	8 671,91
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	389	20	18	15 000,00	38,56	833,33
Total	2 157	13 765	120	263 066,28	121,95	2 192,21

Obs: Em 31 de dezembro de 1971, tínhamos 138 treinandos participando dos nossos cursos, o que re-
presenta Cr\$ 32 209,16 de verba alocada.

ÁREA TERCIÁRIA

SUBSETOR-SAÚDE

Em que pese o atraso na disponibilidade de re cursos, procuramos ser fieis aos planos de objetivos pa ra 1971 seguindo os indicadores levantados pela pesqui sa.

As atividades do subsetor-saúde apesar de prioritárias, só tiveram início em junho. Secretaria de Saúde e Faculdade de Enfermagem da U.F.Pe., as duas prin ci piais entidades executoras do subsetor, muito se esfor ç aram para alcançar as cifras estimadas. Não as conse g uiram, mais pela carência de meios físicos e humanos, do que pela defasagem decorrente do período de inativi da de anterior a junho. Carência de professores especia liz ados e de salas adequadas que permitissem a realiza ç ão efetiva de cursos simultâneos, foram as deficiênci as encontradas nêsse primeiro ano de incorporação do subsetor na área de atuação do PIPMO e que provavelmen te serão eliminadas a partir do próximo exercício, haja vista a Secretaria de Saúde que irá anexar a unidade própria de treinamento um edifício de dois pavimentos, com espaçosas salas de aula e dependências para instala ç ão de laboratórios.

Assim nêsse subsetor foram realizados 12 cur sos, e em realização permanecem 2 outros.

Pela Secretaria de Saúde do Estado, tivemos duas turmas de "Auxiliar de Saneamento", três de "Aten d ente de Enfermagem Psiquiátrica", uma de "Administra ç ão em Serviço de Saúde", uma de "Auxiliar de Documenta ç ão Médica e Estatística" e uma de "Introdução às Ténci cas de Saúde Pública. Essa última constituiu pré-requi s ito para pronto emprêgo no interior do estado e desti-

nou-se a médicos recém-formados, sem iniciação profissional.

Deixamos em realização uma turma de "Epidemiologia" para técnicos de nível médio e superior.

Pela Faculdade de Enfermagem, tivemos duas turmas de "Auxiliar de Enfermagem Psiquiátrica", uma turma de "Atualização de Enfermagem Obstétrica e Assistência Materno-infantil", uma turma de "Auxiliar de Serviços de Farmácia e Ambulatoriais" e uma turma de "Atendente de Enfermagem Médico-Cirúrgica."

Foram beneficiados com o treinamento quase todas as casas de Saúde e alguns hospitais da rede oficial e particular da capital e outras do interior como "Vitória de Santo Antão" que contou com um curso no próprio local.

Deixamos em realização uma turma de "Atendente de Enfermagem Médico Cirúrgica" destinada exclusivamente a soldados e cabos da Aeronáutica, solicitada que foi pelo Comando do Q.G. da 2a. zona Aérea, com o intuito de promover uns, na carreira militar e capacitar outros para devolução à vida civil.

Finalmente pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco, tivemos em caráter pioneiro no Estado, uma turma de "Auxiliar de Prótese" com razoáveis resultados, cujos concluintes, dois deles lograram pronto emprego na própria Faculdade.

SUBSETOR DE COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

Verificando em tempo, que o subsetor de saúde não tinha condições de cumprir o cronograma estabelecido e para não deixar inatingidos os objetivos do plano de 1971, carreamos para o subsetor de comércio e outros serviços, a parte não aproveitada pela saúde sem contudo desviarmo-nos das necessidades do mercado de trabalhões

se subsetor.

Assim é que SENAC e CENTRO DE TREINAMENTO DO ESTADO dividiram a primazia das realizações, no atingimento dos objetivos do programa, seguidos à distância' por entidades menores.

SENAC realizou 15 cursos e mantém em realização 6 outros. Toda a linha de Administração de Empresa foi atendida com os cursos em nível de gerência e de chefia, beneficiando sobretudo a classe empresarial a que o SENAC tem o dever de servir.

Na linha de "Auxiliares Técnicos", 4 turmas de "Secretária~~do~~ foram formadas duas das quais destinadas a aperfeiçoar servidores públicos e militares exercentes do mister sem a adequada formação profissional; "Aperfeiçoamento de Contabilista", "Técnico de Vendas" e "Auxiliar de Escritório", contando com uma turma cada curso. Esse último solicitado pelo Q.G. da 2a. zona Aérea, destinou-se a qualificar cabos e soldados da Aeronáutica, para promoção militar ou devolução à vida civil, a exemplo do que fôra feito no subsetor de saúde.

Para as categorias menores foram realizadas' duas turmas de "Cabeleireira", respectivamente de formação e de aperfeiçoamento; uma de "Vitrinismo" de cujo profissional ao lado do Cartazista tanto carecem as lojas do Recife. Caruarú foi a única cidade do interior favorecida por um treinamento, ai se realizando o curso de Gerência de Vendas.

Internamente o SENAC beneficiou-se de um treinamento dado a seu pessoal, com a colaboração do PIPMO.

Prestes a inauguração do moderno e primeiro' na região edificio-escola de onze pavimentos dotado de salas-ambiente como Escritório e Loja Modêlo, Escola de Hotelaria e Culinaria, Salão de Beleza, etc., verifi

cou-se que pela expansão dos serviços, o SENAC teria de admitir pessoal, treinando-o de acôrdo com técnicas modernas de desempenho, sobretudo no relacionamento com o público que procura a instituição. Assim, sob a denominação de: TREINAMENTO PARA PESSOAL DE SERVENTIA, abrangendo contínuos, mensageiros, ascensoristas, porteiros, motoristas e vigias; TREINAMENTO PARA RECEPCIONISTAS, destinado a funcionárias de escritório para, cumulativamente exercerem quando solicitadas tarefas típicas de recepção; TÉCNICA DE GRUPO para chefios, professores e orientadores da equipe de treinamento.

Finalmente antevendo o destacado papel que o SENAC terá como escola de área no ensino profissionalizante, participou o PIPMO da implantação do sistema ECTS, (Escola Comercial de Treinamento do SENAC), atividade pioneira no Estado, financiando para o Curso de Auxiliar de Loja e Escritório, parte do material de consumo que na primeira fase de implantação absorve grande quantidade de papéis e impressos.

O CENTRO DE TREINAMENTO da Secretaria de Administração do Estado realizou 21 cursos todos na faixa de aperfeiçoamento e atualização do servidor público em geral.

Assim tivemos 7 turmas que receberam noções de "Psicologia Aplicada", 3 turmas treinadas na "Dinâmica da Comunicação" e turmas únicas de "Técnicas de Supervisão"; "Administração de Material"; "Relações Humanas"; "Técnicas de Prestação de Contas"; "Contabilidade Pública"; "Datilografia"; "Estatística"; "Organização e Métodos"; "Secretaria"; "Auditoria" e "Técnica de Ensino", essa destinada a professores e instrutores da Secretaria de Saúde.

SECRETARIA DA FAZENDA - foram realizados dois cursos de comunicação para agentes fiscais e servidores em nível de chefia.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - através do seu Departamento de Promoção Profissional do Adulto, foi realizado, um curso sobre Contabilidade Pública e Prestação de Contas, para servidores na área contábil dessa Secretaria e no Centro Politécnico situado no vizinho distrito industrial de Pra

zeres (Jaboatão) teve lugar um curso de Formação de Cabeleiros cujos concluintes lançaram-se na profissão por conta própria na comunidade local.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - A Escola de Polícia de Pernambuco conta com excelente equipe de instrutores e professores, muitos dos quais com formação na Academia de Brasília e estágio no exterior e como o agente policial é na mais das vezes destituído dos conhecimentos da moderna técnica de investigação e repressão ao crime, colaborou o PIPMO no aperfeiçoamento desse policial, realizando com a Escola de Polícia um curso Básico de Formação de Investigadores e um curso especial para Comissário de Polícia.

EMPRESA DE TURISMO DE PERNAMBUCO - na cidade serrana de Garanhuns, muito procurada por excursionistas, aproveitando dependências do "Hotel Tavares Correia" realizou-se treinamento para "Recepcionista de Hotel" do que resultou pronto emprego para algumas das concluintes.

Do exposto na área terciária, conclue-se que no ano de 1971 os objetivos globais foram atingidos e em certos aspectos até ultrapassados se levados em conta, os recursos alocados para realização de cursos ainda no presente exercício, que pela exiguidade de tempo foram transferidos para realização nos meses iniciais de 1972.

INTERIORIZAÇÃO DO PIPMO

ÁREA TERCIÁRIA

MUNICÍPIOS ATINGIDOS:

- a) *Jaboatão*
- b) *Garanhuns*
- c) *Caruarú*
- d) *Vitória de Santo Antão*

ENTIDADES EXECUTORAS

- 1) SENAC
- 2) Secretaria da Educação - DEPPA
- 3) Secretaria da Saúde
- 4) Secretaria da Fazenda
- 5) Secretaria da Administração - Centro de Treinamento do Estado
- 6) Secretaria de Segurança Pública - Escola de Polícia de Pernambuco
- 7) Faculdade de Enfermagem da U.F.Pe.
- 8) Faculdade de Odontologia de Pernambuco
- 9) Empresa Pernambucana de Turismo - EMPETUR

EMPRESAS E ENTIDADES BENEFICIADAS EM 1971

- 1) SENAC (Treinamento de pessoal interno)
- 2) Hotel Tavares Correia de Garanhuns
- 3) Ford Willys
- 4) SANER
- 5) Escola de Polícia de Pernambuco
- 6) IPEANE
- 7) Carvalho Dutra Com. S.A.
- 8) A Primavera
- 9) Alberto Lundren Tecidos
- 10) Cotonificio da Torre
- 11) Comercio Pedrosa da Fonseca
- 12) Formiplac do Nordeste S.A.
- 13) Bates S.A.
- 14) Cassimiro Fernandes S.A.
- 15) Cia. Atlantic de Petroleo

- 16) SENAI
- 17) Hospital São João da Escocia
- 18) Casa de Saúde Santa Maria
- 20) Hospital da Tamarineira
- 21) Centro de Saúde Amaury de Medeiros
- 22) Instituto de Psiquiatria do Recife
- 23) 2a. Zona Aérea
- 24) Indústrias Alimentícias Maguary

==

QUADRO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS

ÁREA TERCIÁRIA

CATEGORIAS	Nº DE TURMAS	Nº DE TREINADOS	Nº DE HORAS	CUSTO TOTAL	C/TREINADO	C/HORA
Trabalhadores de Linha	09	213	1 883	36 899,20	211,16	19,59
Supervisores	05	111	268	10 815,05	82,29	40,35
Aux. Tec. e Administrativos	21	477	2 989	76 208,45	151,24	25,49
Gerentes e Administradores	02	122	160	5 955,30	48,81	37,55
Profissionais do Nível Superior	01	28	150	8 330,00	297,50	55,53
Categorias Diversas	18	375	441	21 133,84	59,14	47,92
T o t a l	56	1 326	5 891	159 341,84	120,16	27,04

RESUMO DAS ATIVIDADES DE 1971, POR ENTIDADES EXECUTORAS

ÁREA TERCIÁRIA

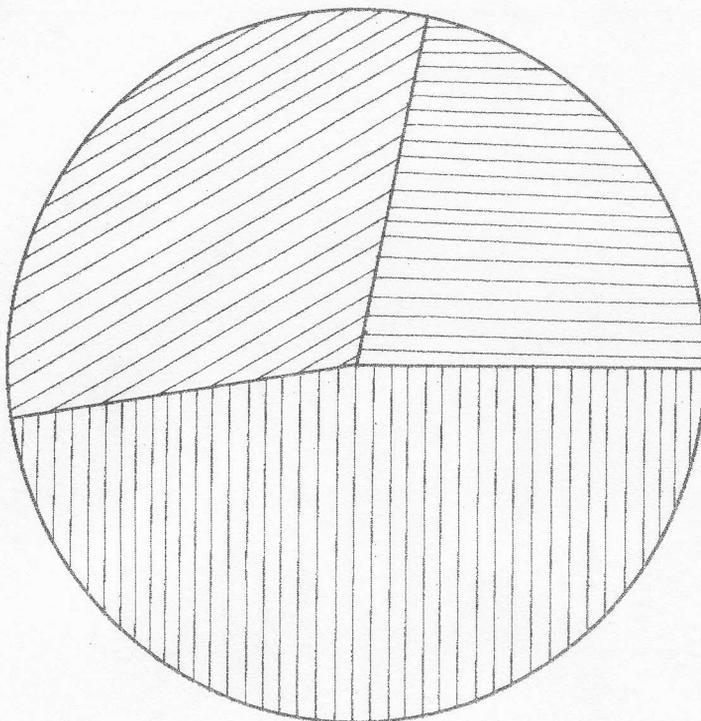
ENTIDADES EXECUTORAS	Nº DE TREINADOS	Nº DE HORAS	Nº DE TURMAS	CUSTO TOTAL	C/TREINADO	CUSTO MÉ DIO/CURSO
SENAC	426	1 681	15	42 429,80	99,60	2 828,65
DEPPA	64	633	03	10 205,70	159,46	3 401,90
FACULDADE DE ENFERMAGEM	151	1 410	05	40 000,00	264,90	8 000,00
SECRETARIA DE SAÚDE	163	1 258	08	32 744,00	200,88	4 093,00
CENTRO DE TREINAMENTO	416	533	20	24 363,04	58,56	1 218,15
SECRETARIA DA FAZENDA	34	56	02	2 340,00	68,82	1 170,00
EMPETUR	28	30	01	1 576,10	56,28	1 576,10
SEC. SEGURANÇA PÚBLICA	33	200	01	2 800,00	84,84	2 800,00
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	11	90	01	2 883,20	262,10	2 883,20
Total	1 326	5 891	56	159 341,84	120,16	2 845,39

Obs: Em 31 de dezembro de 1971, tínhamos 333 treinandos participando dos nossos cursos, o que re -
 presenta Cr\$ 51 036,98 de verba alocada.

RESUMO COMPARATIVO DOS 3 SETORES ECONÔMICOS

Á R E A S	Nº TREINADOS E TREINANDOS	Nº DE TURMAS	CUSTO TOTAL
PRIMÁRIA	3 574	269	107 975,32
SECUNDÁRIA	2 295	126	295 275,44
TERCIÁRIA	1 659	65	210 378,82
T o t a l	7 528	460	613 629,58

TREINANDOS E TREINADOS

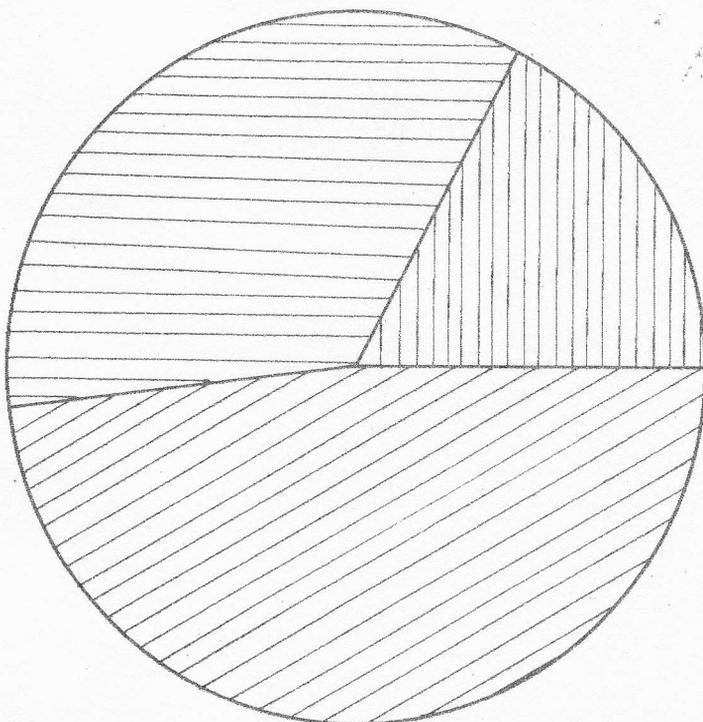


SETOR PRIMÁRIO
3.574
47,48 %

SETOR SECUNDÁRIO
2295
30,48 %

SETOR TERCIÁRIO
1659
22,04 %

RECURSOS ALOCADOS



SETOR PRIMÁRIO
Cr\$ 107.975,32
17,60 %

SETOR SECUNDÁRIO
Cr\$ 295.275,44
48,12 %

SETOR TERCIÁRIO
Cr\$ 210.378,82
34,28 %

TREINAMENTO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	T R E I N A D O S		
	1 9 6 9	1 9 7 0	1 9 7 1
Trabalhadores de Linha	905	1 490	4 447
Supervisores	380	951	1 112
Aux. Tec. e Administrativos	145	507	1 046
Gerentes e Administradores	-	166	248
Professôres e Instrutores do Ensino Médio	-	194	161
Técnicos de Nível Médio	-	21	17
Profissionais de Nível Superior	-	-	93
Cursos Não Programados	77	-	-
Categorias Diversas	55	20	404
Total	1 562	3 349	7 528

TREINADOS/TREINANDOS E RECURSOS ALOCADOS POR SETOR ECONÔMICO

Posição em 31.12.71

SETOR PRIMÁRIO:

Treinados	3 574	-	cr\$ 107 975,32
Em Treinamento	-	-	-
Prêço Médio Treinado			cr\$ 30,21
Média de horas por curso			" 21,77

SETOR SECUNDÁRIO :

Treinados	2 157	-	cr\$ 263 066,28
Em Treinamento	138	-	" 32 209,16
Total	2 295		295 275 44
Prêço Médio Treinado/Treinando			cr\$ 128,66
Média de horas por curso			123,91

SETOR TERCIÁRIO:

Treinados	1 326	-	cr\$ 159 341,84
Em Treinamento	333	-	" 51 036,98
Total	1 659		210 378,82
Prêço Médio Treinado/Treinando			cr\$ 126,81
Média de horas por curso			113,44

TOTAL DE TREINADOS	7 057	-	cr\$ 530 383,44
TOTAL EM TREINAMENTO	471	-	" 83 246,14

Total Geral	7 528	-	cr\$ 613.629,58
-------------------	-------	---	-----------------

Prêço Médio Treinado/Treinando			cr\$ 81,51
Média de horas por curso			" 86,37
Total de horas			28 844

==:==

